



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



O PODER DA LEITURA: INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E AO FORTALECIMENTO DO HÁBITO LEITOR NA INFÂNCIA

André Vinicius Galvão Souza¹
Diana Eloise Moreira da Costa²
Iasmim Godoy da Silva³
Marjorie Pelik Kempe Camargo⁴

Resumo: A leitura é essencial para o desenvolvimento de crianças de 6 a 8 anos, impactando na sua linguagem, na cognição e nos aspectos socioemocionais. Contudo, nota-se uma negligência crescente com a leitura nesse processo de alfabetização, o que compromete o desempenho escolar e expressão de cada criança. Este estudo investiga a relação entre leitura e desenvolvimento da linguagem nessa faixa etária, focando na promoção do hábito leitor através da contação de histórias, da valorização na utilização dos livros físicos e das bibliotecas escolares, inclusive a Biblioteca Municipal. Para compreender como se dá esse processo, o corpus escolhido para a pesquisa foi a Escola Municipal Maria Emília Steiger. A pesquisa questiona como a falta de acesso e incentivo à leitura afeta a linguagem oral e escrita das crianças, dessa maneira o objetivo geral é incentivar laços comunitários, utilizando a leitura e divulgando a biblioteca. Os objetivos específicos incluem despertar o interesse pela leitura, estimular a imaginação, usar a leitura para desenvolver a linguagem, promover a interação social e divulgar a biblioteca. A hipótese é que o contato frequente e prazeroso com a leitura, mediado por atividades lúdicas e comunitárias, aprimora as competências linguísticas e fortalece o vínculo com a leitura e a biblioteca. A pesquisa combina abordagens bibliográficas, qualitativa (observação das interações) e quantitativa (análise de questionários) para obter uma compreensão abrangente da realidade investigada.

Palavras-chave: Crianças; Leitura; Linguagem.

Abstract: Reading is essential for the development of children aged 6 to 8, impacting their language, cognition, and socio-emotional aspects. However, there is a growing neglect of reading in the literacy process, which compromises school performance and the individual expression of each child. This study investigates the relationship between reading and language development in this age group, focusing on promoting

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: andre.vga.220206@gmail.com

² Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: dianacosta0780@gmail.com

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: iasmimgt653@gmail.com

⁴ Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: mpkcamargo@gmail.com



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



reading habits through storytelling, valuing the use of physical books, and encouraging the use of school libraries, including the Municipal Library. To understand how this process occurs, the chosen research corpus was the Maria Emília Steiger Municipal School. The research questions how the lack of access to and encouragement of reading affects children's oral and written language. The general objective is to foster community bonds by using reading and promoting the library. The specific objectives include awakening interest in reading, stimulating imagination, using reading to develop language, promoting social interaction, and publicizing the library. The hypothesis is that frequent and pleasurable contact with reading, mediated by playful and community-based activities, enhances language skills and strengthens the bond with reading and the library. The research combines bibliographic, qualitative (observation of interactions), and quantitative (questionnaire analysis) approaches to obtain a comprehensive understanding of the reality under investigation.

Key-words: Children; Language; Reading.

1. INTRODUÇÃO

A leitura constitui uma das principais ferramentas para o desenvolvimento integral da criança, especialmente nos primeiros anos de escolarização, período em que habilidades como a linguagem oral e escrita começam a ser estruturadas. Diversos estudos evidenciam que, nessa fase, o contato com os livros contribui não apenas para o desenvolvimento linguístico, mas também para o crescimento cognitivo, emocional e social da criança (Freire, 2005; Marques, 2023). Entretanto, observa-se um aumento da negligência em relação ao hábito da leitura, sobretudo entre crianças de 6 a 8 anos, faixa etária crucial no processo de alfabetização, o que pode comprometer significativamente seu desempenho escolar.

A escolha do tema fundamenta-se na necessidade de compreender e intervir nesse cenário, reconhecendo que a ausência de estímulo à leitura, associada à falta de acesso a espaços e materiais adequados, impacta diretamente a formação leitora das crianças. Nesse sentido, Pinheiro (2006, p. 56) argumenta que “para se formar leitores, não basta que os indivíduos saibam ler, é preciso que eles façam uso dessa habilidade”. Dessa forma, o presente estudo tem como objeto de análise a relação entre leitura e desenvolvimento da linguagem em crianças de 6 a 8 anos, delimitando-se à promoção do hábito leitor por meio da contação de histórias e da valorização das



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



bibliotecas escolares e da biblioteca municipal de Telêmaco Borba como espaços de estímulo e acesso.

A problemática que orienta esta investigação é: como a falta de acesso e/ou incentivo à leitura afeta o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de crianças entre 6 e 8 anos? Para respondê-la, definiu-se como objetivo geral incentivar a formação de laços e conexões entre a comunidade, utilizando a leitura como ferramenta, e promover a divulgação da biblioteca municipal. Os objetivos específicos consistem em despertar o interesse pela leitura e estimular a imaginação das crianças por meio da contação de histórias, utilizar a leitura como instrumento para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita e divulgar a biblioteca municipal de Telêmaco Borba como espaço de incentivo à leitura e à cultura.

A hipótese que norteia o estudo é a de que o contato frequente e prazeroso com a leitura, mediado por ações lúdicas e comunitárias, contribui significativamente para o aprimoramento das competências linguísticas das crianças, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo com a prática leitora e com o espaço da biblioteca.

O referencial teórico ancora-se em autores que reconhecem a leitura como prática cultural, educativa e humanizadora. Para Freire (2005), “a compreensão do ato de ler não se esgota na decodificação da palavra escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo”. De modo complementar, Candido (2006) defende que “a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque organiza, liberta do caos e nos humaniza”. Já Parreiras (2009) enfatiza a relevância da leitura na infância como experiência lúdica e afetiva, aproximando o livro da criança como se fosse um brinquedo.

Metodologicamente, a pesquisa adota caráter bibliográfico, qualitativo e quantitativo. A etapa bibliográfica consiste na análise de obras e autores que discutem a importância da leitura no desenvolvimento infantil, servindo de base para a fundamentação teórica. A abordagem qualitativa será utilizada na observação das interações das crianças durante atividades de leitura e contação de histórias realizadas em parceria com a biblioteca municipal, buscando compreender aspectos subjetivos como engajamento, criatividade e expressão oral. Já a abordagem



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



quantitativa será empregada na análise de dados coletados por meio de questionários aplicados junto à comunidade e a profissionais, a fim de identificar o nível de acesso das crianças à leitura, a frequência de uso da biblioteca e o impacto das ações realizadas. A combinação dessas metodologias possibilitará uma compreensão ampla e aprofundada da realidade investigada.

Assim, espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento do debate acerca da importância da leitura no processo de desenvolvimento infantil. Além disso, busca-se evidenciar o papel estratégico da biblioteca municipal de Telêmaco Borba como espaço de promoção cultural, educativa e social, reafirmando sua relevância na formação de leitores críticos e autônomos. Por fim, pretende-se oferecer fundamentos teóricos e propostas práticas que possam orientar futuras iniciativas no contexto escolar e comunitário, consolidando a leitura como um direito fundamental e um instrumento indispensável para o desenvolvimento integral das crianças.

2. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA INFÂNCIA

A formação do hábito da leitura na infância constitui um processo complexo e contínuo, que requer o envolvimento articulado de diferentes agentes sociais, sobretudo a família, a escola e os espaços públicos de leitura, como as bibliotecas. Cada um desses ambientes desempenha um papel fundamental e complementar na construção de uma relação positiva, afetiva e duradoura com os livros. Essa integração é essencial para que a criança compreenda a leitura como parte de sua vida cotidiana e não apenas como uma obrigação escolar.

No contexto familiar, o estímulo à leitura tem início ainda nos primeiros anos de vida, frequentemente por meio de histórias contadas oralmente, canções, livros ilustrados e, principalmente, pelo exemplo dos adultos com os quais a criança convive. O contato inicial com o livro, mesmo antes da alfabetização, contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, emocionais e sociais. Quando os responsáveis demonstram prazer pela leitura e incluem o livro no cotidiano da criança contando histórias antes de dormir, levando-a a bibliotecas ou



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



oferecendo materiais adequados à sua faixa etária, criam-se associações afetivas e positivas com o ato de ler. Essa prática fortalece os laços entre adultos e crianças e desperta o gosto pela leitura como atividade prazerosa. Nesse sentido, Santos e Santos (2017, p. 13) ressaltam que “os livros deveriam estar presentes no dia a dia das crianças, do mesmo modo que os brinquedos”, evidenciando a leitura como parte da rotina lúdica e formativa.

Estudos também indicam que crianças expostas precocemente à leitura desenvolvem maior capacidade de concentração, melhor compreensão oral, raciocínio mais elaborado e maior facilidade para adquirir novos conhecimentos ao longo da vida (Papalia; Feldman; Martorell, 2013). A leitura no ambiente familiar serve, ainda, como base para o desenvolvimento da autonomia intelectual, permitindo que a criança explore diferentes formas de pensamento e expresse suas emoções e ideias com mais clareza.

A escola, por sua vez, assume a função de sistematizar e ampliar esse processo iniciado no lar. Mais do que ensinar a decodificação da escrita, deve proporcionar experiências significativas e prazerosas com a leitura, promovendo atividades que despertem o interesse dos alunos e valorizem o texto literário como obra artística e cultural. O ambiente escolar precisa garantir o acesso a diferentes gêneros textuais, incentivar projetos permanentes de leitura e criar espaços de escuta e de troca de interpretações.

Quando inserida no currículo de forma crítica e criativa, a leitura transforma-se em uma ponte entre o conhecimento formal e as vivências pessoais dos estudantes. Pinheiro (2006, p. 24) observa que “para se formar leitores, não basta que os indivíduos saibam ler, é preciso que eles façam uso dessa habilidade”, evidenciando que a competência leitora deve ser desenvolvida não apenas como técnica, mas como prática viva e cotidiana. Nesse sentido, é fundamental que a escola valorize a leitura não apenas como instrumento de avaliação, mas como recurso de expressão, descoberta e diálogo com o mundo.



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



2.1 O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

A leitura é uma prática fundamental no processo de desenvolvimento da linguagem oral e escrita, especialmente na infância, fase em que o contato com a linguagem ocorre de forma mais intensa e significativa. O acesso a textos variados favorece a ampliação do repertório linguístico, contribui para o domínio da língua e, conseqüentemente, para a formação de sujeitos críticos e autônomos.

Vygotsky (1987) destaca que o desenvolvimento da linguagem está diretamente ligado à interação social e ao uso da linguagem em contextos comunicativos. Nesse sentido, a leitura, especialmente quando mediada por adultos, constitui uma importante ferramenta de mediação que potencializa o desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança.

Na área da linguagem oral, a leitura proporciona à criança o contato com estruturas linguísticas mais complexas do que aquelas às quais está acostumada no cotidiano. Esse contato contribui para a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento de uma escuta atenta e a organização do pensamento. Britto (2003) afirma que ouvir textos lidos, especialmente os literários, possibilita a internalização de padrões linguísticos que enriquecem a expressão oral, além de estimular a imaginação e a sensibilidade.

A linguagem escrita é um elemento valioso no processo de desenvolvimento infantil. O contato e o conhecimento de diferentes gêneros textuais contribuem para que a criança desenvolva suas habilidades de escrita, favorecendo a formação de escritores mais competentes, com repertório, referências e inspirações para suas produções textuais.

Ao ler, a criança é instigada a desenvolver um posicionamento diante do conteúdo apresentado. Ela tem a liberdade de concordar ou não com o que está sendo lido, o que favorece o surgimento de seu pensamento crítico. Com o conhecimento adquirido por meio da leitura, a criança passa a argumentar de forma mais significativa e fundamentada.



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



No ambiente escolar, os estímulos à leitura, à fala e à escrita devem ser constantes e intencionais. Rodas de conversa, leitura compartilhada — em que cada aluno lê uma parte do texto em voz alta — e propostas de produção textual são algumas estratégias eficazes para o desenvolvimento das habilidades linguísticas da criança. Teberosky e Colomer (2003) destacam que tais práticas colocam o aluno em uma posição ativa no processo de alfabetização e letramento, promovendo não apenas a aquisição da linguagem escrita, mas também a formação de um sujeito leitor.

Candido (2006, p. 186) afirma que “a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque organiza, liberta do caos e nos humaniza”, portanto, é possível afirmar que a leitura constrói uma base estruturante para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, sendo fundamental que ela esteja presente de forma constante e significativa nas práticas educativas, desde os primeiros anos de escolarização.

2.2 HÁBITO DE LER ATUALMENTE

Mesmo sendo muito importante, o hábito de leitura tem caído entre a população brasileira. Segundo pesquisas do Instituto Pró-Leitura (2024), o número de leitores é menor que as pessoas que não possuem o hábito de ler. Foi a primeira vez que isso aconteceu, sendo 53% não leitores e 47% são os que têm o costume de ler. A região sul é a única que mantém o número de leitores acima do de não leitores.

Segundo Failla (2024), a queda da leitura se deve pelo aumento do uso do tempo livre na internet. Desde 2015, o tempo gasto na internet aumentou em 30% e o da leitura caiu de 24% para 20%. Na contramão da leitura, a internet vem ganhando forças, resultando na queda do hábito de ler.

Conforme a pesquisa do Instituto Pró-Leitura (2024), 46% não leem por falta de tempo, 9% por preferirem outras atividades e 8% não têm paciência para a leitura. A população vem perdendo seu tempo e sua paciência, tudo está imediato e para agora.



Segundo o Instituto Locomotiva (2024), 65% dos brasileiros dizem que não possuem tempo livre para dedicar-se ao seu próprio lazer. A pesquisa também levantou que 79% dos participantes usam o tempo livre em redes sociais, 56% gastam assistindo TV e apenas 15% utilizam o tempo livre lendo. A pesquisa retrata a realidade da população brasileira, a qual raramente tem tempo para seu lazer e, quando tem, utiliza-o em telas.

A perda do hábito de ler também se deve à perda de bibliotecas. Conforme dados do SNBP (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2022), no Brasil foram fechadas mais de 800 bibliotecas municipais entre 2015 e 2020. O hábito de ler vem sendo perdido com as bibliotecas que são fechadas e que não ganham investimentos reais.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho combina abordagens quantitativa e qualitativa. Conforme destaca Gil (2018), o uso integrado dessas abordagens permite uma compreensão mais ampla e profunda dos fenômenos investigados.

A pesquisa quantitativa foi realizada por meio da coleta de dados via Google Forms, permitindo a análise estatística dos resultados obtidos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo objetivo é apresentar e interpretar os dados de forma objetiva.

Por sua vez, a abordagem qualitativa baseou-se em uma revisão bibliográfica, que proporcionou o embasamento teórico necessário, e em uma entrevista semiestruturada com o bibliotecário da Biblioteca Municipal de Telêmaco Borba. Essa entrevista permitiu uma compreensão mais aprofundada do contexto estudado, caracterizando-se como uma pesquisa de campo voltada para a realidade prática.

Além dessas etapas, foi realizado o projeto *Leitura para as Crianças* na Escola Municipal Maria Emília, elaborado em conjunto pelos autores do trabalho. A iniciativa surgiu diante da constatação da queda do hábito de ler entre as crianças e



do esquecimento das bibliotecas, apesar de estas constituírem espaços culturais ricos e fundamentais para a formação leitora. O projeto buscou, assim, promover o resgate do interesse pela leitura e valorizar a biblioteca como ambiente de conhecimento, convivência e desenvolvimento cultural.

4. PROJETO LEITURA PARA AS CRIANÇAS

O projeto Leitura para as crianças foi pensado em conjunto pelos autores do trabalho, ele foi pensado devido à queda do hábito de ler e do esquecimento das bibliotecas, as quais são espaços culturais ricos. Pensando nisso, lembramos da Biblioteca Municipal de Telêmaco Borba-PR, da qual a maioria da população não faz uso. O projeto foi dividido em três momentos, os quais serão comentados a seguir.

Primeiro momento

No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa via Google Forms, a pesquisa foi feita para analisarmos o perfil das pessoas da cidade. A pesquisa obteve 58 respostas, as quais mostraram que muitos conhecem a biblioteca, porém não fazem uso da mesma. Veja a seguir as tabelas com as respostas obtidas:

TABELA 1- RESPOSTAS OBTIDAS PELA PESQUISA

Você conhece a Biblioteca Municipal?		Você já emprestou livros lá?		Você gosta de ler?	
Sim	91,40%	Sim	56,90%	Sim e leio sempre	26,30%
Não	8,60%	Não	63,10%	Sim, mas leio pouco	66,70%
				Não gosto de ler	7%

FONTE: Autores (2025)

Também foi perguntado aos entrevistados se eles tinham filhos, caso tivessem, foi perguntado se eles liam para seus filhos e, caso não lessem, era perguntado o motivo de não ler. Veja a tabela a seguir:



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



TABELA 1- RESPOSTAS A RESPEITO DOS FILHOS

Você tem filho?		Você lê para seu filho?		Por que não lê?	
Sim	18%	Sim	36,40%	Falta de tempo	60,00%
Não	82%	Não	63,60%	Não tem costume	20,00%
				O filho prefere imagem	20%

FONTE: Autores (2025)

Através dos resultados obtidos, foi percebido que a falta de tempo é o principal fator que interfere no hábito de ler. A falta de tempo não permite que as pessoas possam ler para si mesmas e nem para seus filhos.

Segundo momento

No segundo momento, foi realizada uma visita à Biblioteca Municipal e uma entrevista com o bibliotecário Antônio Marcos, o qual é responsável por ela. Através da entrevista, Antônio compartilhou alguns números, veja a seguir:

A biblioteca empresta em média 600 livros mensalmente, em 2024 a biblioteca teve em torno de 1.000 usuários ativos e, por comparação, a biblioteca de Telêmaco Borba empresta mais livros que a cidade de Ponta Grossa, a qual é quatro vezes maior.

Durante a entrevista, foi tirado fotos do espaço e das obras disponíveis na biblioteca, veja a seguir algumas:



FIGURA 1- IMAGEM DA BIBLIOTECA FIGURA 2- IMAGEM DA BIBLIOTECA



FONTE: Autores (2025)

Terceiro momento

No terceiro momento, foi concluído o produto do projeto, o qual foi uma contação de história para crianças, as crianças escolhidas foram as do segundo ano, da sala da professora Tangriane Oliveira, a qual disponibilizou um momento dinâmico com as crianças estudantes da Escola Municipal Maria Emília Steiger, localizada em Telêmaco Borba.

Antes de iniciar a contação, foi perguntado as crianças se elas conheciam a Biblioteca Municipal, todas as crianças não sabiam onde ficava a biblioteca, muitas acreditavam que se localizava no mesmo prédio da prefeitura. Após um tempo e algumas dicas, elas descobriram que a biblioteca que fica na Casa da Cultura, no piso superior.



FIGURA 3 - TURMA DO 2º ANO



FONTE: Autores (2025)

Os livros escolhidos para contação foram todos emprestados na biblioteca, os escolhidos foram: A menina que morava no arco-íris, de Adélia Woellner; A Cidade perdida, de Calvi Gian. Além dos livros, foi contado uma história mais dinâmica, dos compadres Mané e José, os quais moravam no alto de uma montanha.

FIGURA 4- APRESENTAÇÃO



FONTE: Autores (2025)

A contação correu muito bem, todas as crianças se mostraram interessadas



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



nas histórias e gostaram da contação. Ao final da contação, os autores assistiram apresentações preparadas pelos alunos da escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, foi possível compreender a importância da leitura estar presente na vida da criança desde os primeiros anos, pois ela é um dos principais instrumentos para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. A ausência desse hábito compromete não apenas o desempenho escolar, mas também a criatividade, o pensamento crítico e a participação ativa na sociedade.

A pesquisa demonstrou que ainda existe um grande distanciamento entre as crianças e o acesso à leitura, mesmo com espaços disponíveis, como bibliotecas escolares e de bairro. Esse afastamento, muitas vezes, ocorre pela falta de incentivo, de tempo ou de conhecimento por parte das famílias sobre a importância da leitura no desenvolvimento infantil.

Apesar desses obstáculos, ficou evidente que, quando estimulada de forma lúdica e afetiva, a leitura desperta a imaginação, o entusiasmo e o interesse das crianças. A experiência com a contação de histórias mostrou que o livro ainda ocupa um lugar especial no universo infantil e que, com uma ação simples e bem conduzida, é possível despertar o gosto pela leitura e criar vínculos duradouros com ela.

Dessa forma, conclui-se que investir em práticas de leitura na escola, em parceria com a família e com os espaços culturais da cidade, é essencial para construir uma educação mais humana, inclusiva e significativa. A Biblioteca Municipal de Telêmaco Borba tem um papel fundamental nesse processo e deve ser valorizada como um importante espaço de formação leitora. O caminho é longo, mas, ao incentivar o hábito da leitura, damos passos firmes em direção a uma educação mais resiliente, acessível e transformadora.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à nossa orientadora, professora Marjorie Pelik



Kempe Camargo, que esteve ao nosso lado guiando todo o projeto para que tivéssemos o melhor resultado possível.

Às pessoas que dedicaram seu tempo contribuindo com respostas no nosso formulário de pesquisa inicial.

Ao bibliotecário Antônio Marcos, por aceitar ouvir nossa ideia e contribuir com elementos essenciais para o desenvolvimento do projeto, além de aceitar a parceria para promover a divulgação da biblioteca municipal.

À professora Tangriane Oliveira Andrade Andreassa por acolher a ideia e nos dar a oportunidade de aplicar o projeto, disponibilizando um momento com a turma em que atua.

À professora Édina por autorizar, junto à Secretaria Municipal de Educação, nossa visita à Escola Municipal Maria Emília Steiger para a aplicação do projeto.

REFERÊNCIAS

ARZILEIRO, A. F. C. B. **A importância da promoção da leitura no Jardim de Infância e no respectivo ambiente familiar.** 2022. Relatório (Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico) – Escola Superior de Educação de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2022.

BRITTO, L. M. S. **A formação do leitor literário: reflexões e propostas.** São Paulo: Ática, 2003.

GIUFFRIDA, P. **12 motivos que explicam por que os brasileiros estão lendo menos.** Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/12-motivos-que-explicam-por-que-os-brasileiros-estao-lendo-menos>. Acesso em 14 de maio de 2025.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LOPES, J. **Pesquisa aponta que mais da metade dos brasileiros não lê livros.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/11/29/pesquisa-aponta-que-mais-da-metade-dos-brasileiros-nao-le-livros>. Acesso em 14 de maio de 2025.

MARACCINI, G. **65% do brasileiros afirmam não ter tempo livre na semana, mostra estudo.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/65-dos-brasileiros-afirmam-nao-ter-tempo-livre-na-semana-mostra-estudo/>. Acesso em 14 de maio de 2025.



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



SANCHES, S. **A importância da leitura de histórias no desenvolvimento do oral.** [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Beja]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Beja. <https://hdl.handle.net/20.500.12207/5848>, 2022.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. **Leer y escribir en la escuela: lo real, lo posible y lo necesario.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.